



## ESTRATÉGIAS MIDIÁTICAS NA APRENDIZAGEM DO TEMA DST/Aids: ações em rede para reduzir vulnerabilidades de adolescentes e jovens da comunidade de Mãe Luiza, Natal, RN

Diolene Borges Machado, Juciano de Sousa Lacerda

**Resumo:** No Brasil há diversos jovens vulneráveis a diferentes situações de riscos e toda iniciativa para ampará-los deve ser incentivada. O Projeto de intervenção comunitária que está sendo desenvolvido no bairro de Mãe Luiza, na cidade de Natal, “Fortalecimento de Redes de Ação Comunitária para Prevenção em DST/Aids: conhecer e Intervir”, popularmente conhecido como Projeto “Viva Mãe Luiza”, vem promover iniciativas dirigidas a reduzir vulnerabilidades de jovens a partir da prevenção de DST/AIDS. O projeto no que tange aos adolescentes e jovens desenvolve também oficinas educacionais, cuja abordagem envolve a temática DST/AIDS em diferentes mídias, como blog, cartilha, e produção de vídeos e fotos. O uso dos métodos propostos pela educação podem se configurar como importantes processos para melhorar o aprendizado de jovens. A implantação de um projeto em que as temáticas de prevenção são trabalhadas de maneira articulada à produção de mídias focadas na reprodução, no sentido de incorporar conhecimentos e provocar uma ressignificação, levando à capacitação para o desenvolvimento de produtos midiáticos que podem impulsionar jovens a se engajarem na pesquisa da temática DST/AIDS. Especialmente em um momento de expansão de tecnologias de comunicação como a difusão da internet e disseminação de mídias sociais. Para melhor compreender como essas capacitações irão contribuir para a prevenção das DST/AIDS entre adolescentes e jovens, a pesquisa se propõe a entender, como as estratégias de comunicação midiática desenvolvidas no Projeto Viva Mãe Luiza, por meio de oficinas educacionais, auxiliam na aprendizagem para a prevenção das DST/AIDS e na redução de vulnerabilidades por adolescentes e jovens da comunidade de Mãe Luiza, Natal RN; a partir dos conceitos de meio e mediação (SODRÉ, 2006; SIGNATES, 2006; MCLUHAN, 2000); educação (KAPLÚN, 200; FREIRE, 1996; SOARES, 2000); comunicação comunitária (PERUZZO, 2006); comunicação e saúde (TRENCH e ANTENOR, 2010; LEFEVRE, LEFEVRE e FIGUEIREDO, 2010; TEIXEIRA, 2004; NATANSOHN, 2004); vulnerabilidade (SANTOS, 2008; AYRES, 2011; BERTOLOZZI

et. al. 2009); prevenção (CZERESNIA, 2003), e educação entre pares (ARRUDA, 2011). Trata-se de pesquisa participativa (ROCHA, 2004, P.2) dirigida a adolescentes e jovens que integram as ações do Projeto "Viva Mãe Luiza". Uma das estratégias adotadas, além do uso de questionários, é entrevista em profundidade ou pessoal (COOPER e SCHINDLER, 2003). Esta pesquisa pretende incentivar outros estudos que explorem essa e outras temáticas aliando as estratégias de comunicação à aprendizagem no intuito de contribuir com a sociedade.